Julgamento do Impeachment é cancelado e adiado para segunda

Câmara não conseguiu notificar o prefeito com 24 horas de antecedência

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

O presidente da Câmara, Márcio Miguel Müller (PTB), adiou de hoje para segunda-feira a sessão de julgamento do processo de Impeachment do prefeito. A lei determina que o chefe do Executivo seja intimado com, no mínimo, 24 horas de antecedência. Um servidor esteve à procura de Azeredo no fim da tarde de quarta e ontem, logo cedo, mas não o encontrou.

De acordo com a assessoria de comunicação da Câmara, por duas vezes, o funcionário foi ao Palácio Rio Branco, mas não teve êxito. Lá, foi informado que Azeredo teria reunião com os secretários, às 8h30min, porém, ele não compareceu. Em nova tentativa, esteve em sua residência e não o localizou. Minutos após a divulgação da nova data, servidores da Administração Municipal publicaram nas redes sociais fotos do prefeito vistoriando a obra de pavimentação da Estrada Selma Wallauer, em Faxinal, no cruzamento com a via que liga à comunidade de Alfama.

Ontem à tarde, às 16h30min, quando encerrou o expediente na Prefeitura, Azeredo ainda não havia sido encontrado no gabinete, o que levou o servidor da Câmara a fazer o agendamento da intimação para esta manhã, às 8 horas. É a chamada "entrega com hora certa". Segundo o presidente, Márcio Müller, caso o prefeito não apareça, a notificação se torna automática. "Estamos tomando todos os cuidados para que não se possa alegar que a Câmara produziu qualquer obstáculo à defesa", ressalta. A sessão de julgamento começa às 9 horas e é aberta ao público.

PREFEITO estava em Faxinal, vistoriando obras de pavimentação

SAIBA MAIS

Azeredo foi acusado de irregularidades na construção da ciclovia da Rua Capitão Cruz, em janeiro. A comissão processante instalada na Câmara concluiu, após reunir provas e testemunhas, que diversas leis foram violadas durante a instalação da faixa destinada aos ciclistas.